

# III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,  
vozes que transformam!



Realização: SEME, Escolas Municipais e EEEFM Jerônimo Monteiro



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



## SOU DA QUEBRADA: A CULTURA POPULAR COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO, IDENTIDADE E RESISTÊNCIA JUVENIL

Dandara Dias de Oliveira<sup>1</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup>Centro Cultural Dandara, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, Brasil; e-mail: dandara.prof.historia@gmail.com

**Resumo:** O projeto Sou da Quebrada nasce como uma ação cultural e educativa voltada para o fortalecimento da identidade e da autoestima de jovens das periferias e comunidades tradicionais de Cachoeiro de Itapemirim-ES, tendo a cultura popular como eixo central de valorização, pertencimento e resistência. A proposta reconhece nas expressões culturais instrumentos pedagógicos que dialogam com a realidade social da juventude e promovem a educação antirracista e libertadora. O trabalho fundamenta-se na pedagogia da escuta, no diálogo com as raízes afro-brasileiras e na metodologia da educação popular, desenvolvendo oficinas, rodas de conversa e intervenções culturais no território da comunidade Pedra do Itabira e em espaços educativos. As oficinas ocorreram no Centro Cultural Dandara localizado na comunidade Pedra do Itabira, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. Os resultados demonstram que o uso da cultura popular amplia a participação juvenil, estimula o senso crítico e desperta a consciência social, transformando a arte em veículo de aprendizado e cidadania. Conclui-se que iniciativas como Sou da Quebrada reafirmam a cultura como direito, a periferia como espaço de produção de saber e a juventude como protagonista das transformações sociais.

**Palavras-chave:** Cultura popular. Identidade. Resistência.

**Agradecimentos:** Aos jovens participantes do projeto Sou da Quebrada, ao Centro Cultural Dandara e à comunidade Pedra do Itabira por manterem viva a chama da cultura popular como expressão de luta e esperança.